

## **ROBERTO POLICARPO**

**Servidor licenciado do Judiciário Federal no Distrito Federal e Deputado Federal (PT/DF)**

Hoje é um dia de muita alegria pela posse dessa direção. Eu não tenho dúvida de que, por todos os 17 membros dessa diretoria, mas tendo também como elo a Lúcia Bernardes, Minas Gerais estará muito bem representada, e o SITRAEMG, na sua pessoa, porque ela é uma batalhadora, é uma vencedora e, acima de tudo, uma pessoa que sempre lutou por essa categoria. Mesmo se aposentando não se aposentou da luta. Gostaria aqui hoje de render todas as minhas homenagens a você, Lúcia. O SITRAEMG, a partir de hoje, não tenho dúvida de que estará mais integrado, mais fortalecido nessa luta, juntamente com todos os servidores.

Eu quero dizer a vocês que é um prazer enorme, além de voltar a Belo Horizonte, a Minas Gerais, mas voltar como parlamentar; mas não apenas como parlamentar, mas como um servidor que é parlamentar e que está hoje na Câmara Federal, à disposição do conjunto de servidores públicos, especialmente dessa categoria. Quero dizer a vocês que o meu gabinete estará à disposição de todos os servidores públicos, para o que der e vier. Todas as nossas lutas, contra o PLP 549, contra a previdência complementar e, acima de tudo, para que seja aprovado nosso projeto 6613/09, (meu gabinete) estará aberto funcionando 24 horas, para defender a categoria, que precisa ser valorizada. Quero também dizer que o gabinete estará à disposição de todo o Judiciário, do TRT de Minas, da Justiça Federal, do TRE, de todo o conjunto do Judiciário deste país, para que a gente possa fazer a Justiça deste país avançar.

É por tudo isso que eu vim aqui hoje. Eu não poderia faltar a essa posse, de um significado tão importante, para um sindicato que é o SITRAEMG, um sindicato de luta e que sempre esteve à frente de todas as batalhas. E agora, que nós estamos lutando para aprovar o nosso projeto 6613/09, é preciso que todos os servidores tenham consciência de que cada um precisa fazer a sua parte. Que os servidores também precisam se mobilizar, fazer a pressão necessária no Congresso Nacional, no Executivo, com a presidente Dilma, para que ela valorize o conjunto de servidores públicos do Judiciário, mas, especialmente, com o presidente do Supremo, que ele tem que fazer a sua parte. Lá no Congresso, eu estarei fazendo a minha parte.

Quero deixar um abraço a todos vocês, um abraço carinhoso à luta que agora está apenas começando, que nós vamos chegar, antes do final do ano, com a grande vitória que é a aprovação do nosso projeto no Congresso Nacional.